

Universidade Federal de Pelotas

Reitor: Mauro Augusto Burkert Del Pino

Vice-Reitora: Denise Petrucci Gigante

Direção de Gabinetes da Reitoria: Margarete Oleiro Marques

Assessora da Vice-Reitoria: Lorena Almeida Gill

Pró-Reitor de Graduação: Álvaro Luiz Moreira Hypolito

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Luciano Volcan Agostini

Pró-Reitora de Extensão e Cultura: Denise Marcos Bussoletti

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Ediane Sievers Acunha

Pró-Reitor Administrativo: Antônio Carlos de Freitas Cleff

Pró-Reitor de Infraestrutura: Gilson Simões Porciúncula

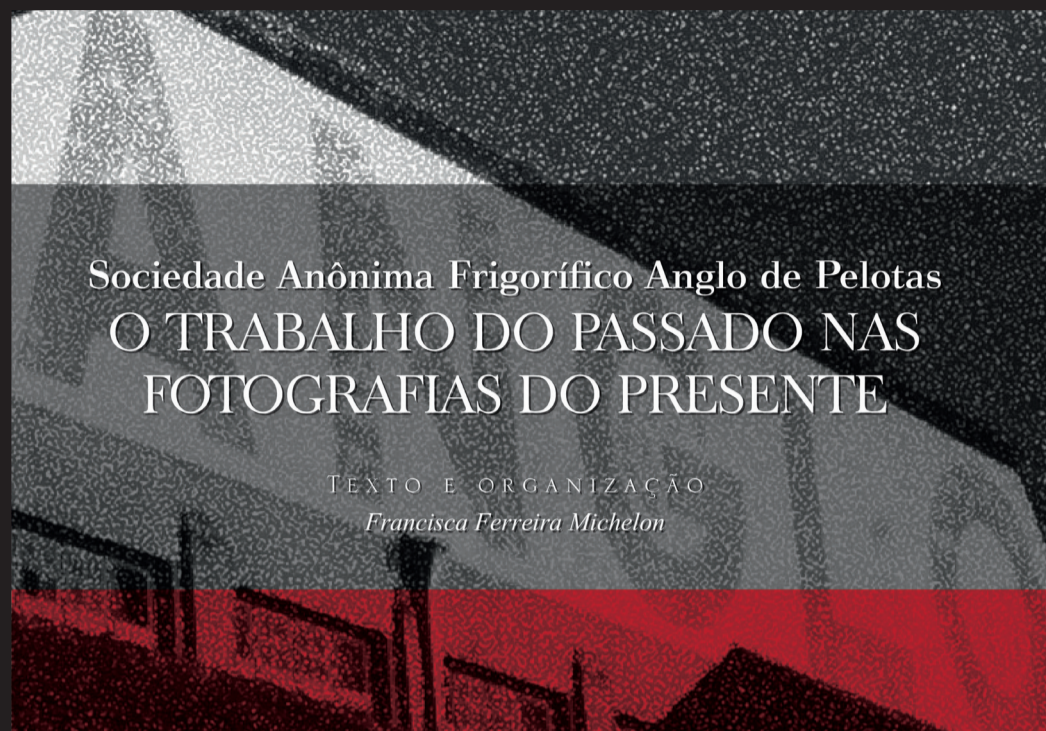
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Luiz Osório Rocha dos Santos

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Sérgio Eloir Teixeira Wotter

Realização



PRÓ REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
PRÓ REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
PROJETO DE EXTENSÃO CONTEMPLADO NO EDITAL PROEXT 2011 / MEC / SESU



Projeto e Execução da Exposição do Memorial do Anglo

Coordenação

Prof^a Celina Maria Britto Côrrea Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Prof^a Francisca Ferreira Michelin – Instituto de Ciências Humanas

Equipe

Prof^a Adriane Borda Almeida da Silva - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pós-doutoranda Ana Maria Sosa González – Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural

Prof^a Gissele Azevedo Cardozo – Centro de Artes

Prof^a Tatiana Bolivar Lebedeff - Centro de Letras e Comunicação

Acadêmicos

Adriano Konrath – Bacharelado em Conservação e Restauro

Bernardo Maia de Cerqueira – Bacharelado em Museologia

Degli Márcia S. de Quevedo – Bacharelado em Conservação e Restauro

Desirée Nobre Salazar – Curso de Tecnologia em Terapia Ocupacional

Fernando de Paula Zamboni – Bacharelado em Canto

Jossana Peil Coelho – Bacharelado em Museologia

José Paulo Siefert Brahm – Bacharelado em Museologia

Júlia Figueiredo Cavallieri – Bacharelado em Conservação e Restauro

Matheus Jose Krumenauer Weber – Curso de Computação Gráfica

Monica Mendes Veiga – Curso de Arquitetura e Urbanismo

Patrick Fernandes de Carvalho Moura – Bacharelado em Design Gráfico

Rosaura Isquierdo Rocha – Bacharelado em Conservação e Restauro

Suélen Neubert – Bacharelado em Conservação e Restauro

Taíla Vicari – Curso de Arquitetura e Urbanismo

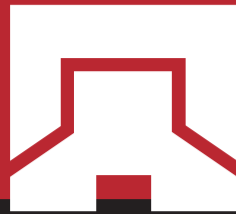
Em 14 de março de 1921 a The Rio Grande Meat Company do grupo inglês Vestey Brothers comprou o recém-inaugurado Frigorífico Rio Grande e o manteve em funcionamento parcial até 1926, quando os trabalhos foram encerrados.

O local manteve-se desativado até 1942 quando iniciaram as obras de construção e adequação do novo Frigorífico. Foram 20 meses de intenso trabalho, até a data de 17 de dezembro de 1943, quando o Anglo foi inaugurado. Nessa época, o Grupo Vestey Brothers mantinha outras unidades em Barretos e Mendes (São Paulo e Rio de Janeiro), Fray Bentos (Uruguai) e Berisso (Argentina), todos exportando, principalmente, para países da Europa.

A planta industrial de Pelotas permitia o abate de mil bois, quinhentos suínos, quinhentos ovinos e mil aves por dia. Em diferentes ocasiões foram produzidas conservas de legumes e frutas. Ao longo do tempo, em seus seis hectares de extensão, prédios foram sendo modernizados, adaptados e construídos para aperfeiçoar ou implantar novos processamentos e produtos. Nos anos de 1940, foi um grande complexo e manteve-se assim até o seu fechamento no início da década de 1990, quando o grupo empresarial inglês, diversificando seus investimentos, vendeu todos os seus Frigoríficos na América do Sul.

Entre 2005 e 2006 a Universidade Federal de Pelotas recebeu a doação da Fundação Simon Bolívar de parte do complexo industrial. Intensas modificações foram feitas para adaptar a antiga fábrica ao novo uso. No entanto, os sólidos prédios mantiveram externamente a sua estética fabril e ainda informam sobre a aparência que tiveram no passado.

Deseja-se que esta memória não se termine e que se possa recuperar por meio dela a trajetória do local e as implicações sociais que este complexo industrial gerou para a cidade de Pelotas.



MEMORIAL DO
ANGLO
UFPEL

TRAJETÓRIA DO FRIGORÍFICO ANGLO DE PELOTAS

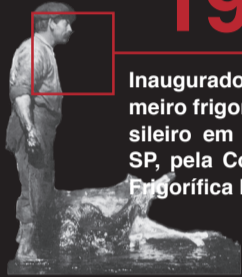
1887

Capital inglês no Rio Grande do Sul: Charqueada do Paredão-Cachoeira do Sul da *Brazilian Extract of Meat and hide factory limited*.



1913

Inaugurado o primeiro frigorífico brasileiro em Barretos/SP, pela Companhia Frigorífica Pastoral.



Associação Comercial de Pelotas apresenta o ante-Projeto de um estabelecimento Frigorífico na cidade de Pelotas (Estudos apresentados por Artur A. de Assumpção e Engenheiro João G. Ubatuba em outubro).

1915



É legalmente constituída a Companhia Frigorífica Rio Grande, em 17 de setembro. Foram os Incorporadores: "União de criadores do RG" e a "Associação Comercial".

1917

Elaborados os Estatutos do Frigorífico Rio Grande pela Associação Comercial de Pelotas.



Início da construção das instalações do Frigorífico Rio Grande nas margens do canal São Gonçalo, em janeiro.

1918



A companhia Lancashire General Investment Trust Limited de propriedade do grupo Vestey Brothers compra o frigorífico Rio Grande da Associação Comercial de Pelotas.

1921



Constituída a "Sociedade Anonima Frigorífico Anglo de Pelotas" sob o nome de The Rio Grande Meat Company em 14 de março.

O grupo Vestey Brothers funda a The Rio Grande Meat Company que gerencia o frigorífico comprado. Em 7 de julho realiza-se assembléia da companhia com o fim de alterar a denominação de "The Rio Grande Met Company" para "Sociedade Anonima Frigorífico Anglo de Pelotas". A totalidade dos acionistas aprova a mudança no nome. Em 2 de dezembro, sob autorização federal, o nome é definitivamente alterado.

1924

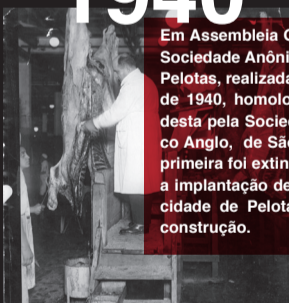
1926

Encerram as atividades do Frigorífico Anglo de Pelotas.



1940

Em Assembleia Geral extraordinária da Sociedade Anônima Frigorífico Anglo de Pelotas, realizada no dia 04 de dezembro de 1940, homologou-se a incorporação desta pela Sociedade Anônima Frigorífico Anglo, de São Paulo. Desse modo, a primeira foi extinta e a segunda assumiu a implantação de um novo frigorífico na cidade de Pelotas, dando início a sua construção.



Iniciam os trabalhos de construção das novas instalações do Frigorífico Anglo, bem como reformas na planta industrial já existente.

1942



1943

É inaugurado o novo Frigorífico Anglo em Pelotas.



1944

Fundação do Clube Campestre.

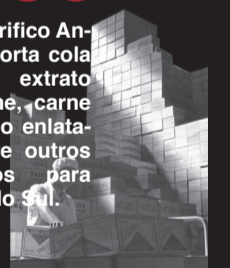
O Frigorífico Anglo exporta produtos diversos para Inglaterra.

1946



1950

O Frigorífico Anglo exporta cola animal, extrato de carne, carne de ovino enlatada entre outros produtos para África do Sul.



1958

Greve dos funcionários do Frigorífico Anglo.



Produções durante a década de 1950.



1979

Até o final da década o trabalho nos períodos de safra era forte e havia em média 900 funcionários trabalhando diretamente no Frigorífico.

1982

Encerram as atividades de abate.



O Frigorífico Anglo encerra suas atividades em Pelotas.

1991



A Universidade Federal de Pelotas recebe, por doação da Fundação Simon Bolívar, parte da planta industrial do extinto Frigorífico Anglo.

2006

